

# IMPLANTAÇÃO GERAL

Escala 1/2000



Tabela de Áreas Aproximadas (m²)

Estacionamento (200 vagas)	4.044,60
Deck Principal (aprox. 210x8 m)	1.637,10
Centro Gastronômico	428,50
Loja de Souvenirs	51,00
Sanitários	59,50
Área de Food Trucks	370,50
Mirante	193,50
Passarelas Suspensas	3.926,00
Guarda Material Esportes	62,50
Ecoparque Molhes da Barra	120.138,00



**Legendas . Implantação Geral**  
 A. Faixa de proteção ao Marisma  
 B. Canal dos Molhes  
 C. Acesso à praia do Cassino  
 D. Avenida Almirante Maximiliano da Fonseca  
 01. Acesso Norte 02. Acesso Estacionamento Ecoparque 03. Estacionamentos (3a. Alça de embarque e desembarque de passageiros e 03 vagas para ônibus 3b. 40 vagas motocicletas 3c. 40 vagas bicicletas 3d. 200 vagas automóveis) 04. Guarderia, Sanitários, Apoio Vagonetas 05. Acesso ao passeio de vagonetas 06. Passarelas Suspensas 06. Passarelas de Educação e Observação Ambiental 07. Deck Suspenso para Observação da Área de proteção ao habitat-nicho da espécie Neohelice granulata (carangueijo) 08. Deck Suspenso para Observação da Área de Marismas 09. Área para guarda de materiais de Esportes Náuticos 10. Pier Flutuante e Atracadouro 11. Deck Principal junto à Orla 12. Mirante 13. Centro Gastronômico (Café, Lancheria e Restaurante) e Loja de Souvenirs 14. Sanitários 15. Área para Food Trucks 16. Acesso Sul: Serviço para Área de Food Trucks, Centro Gastronômico e Deck e Conexão com Vagonetas 17. Ramal Trilhos Vagonetas 18. Trilhas de Pedestres e Ciclovias 19. Árvore Existente - Referência na paisagem



## ECOPARQUE TURÍSTICO MOLHES DA BARRA DO RIO GRANDE - RS

O ECOPARQUE JÁ EXISTE, está lá, junto ao Molhe Oeste, mas é como se ele pudesse se estender ao longo do mesmo, criando um sistema complexo, rico e criativo que associa as atividades turísticas, a preservação ambiental e economia criativa local.

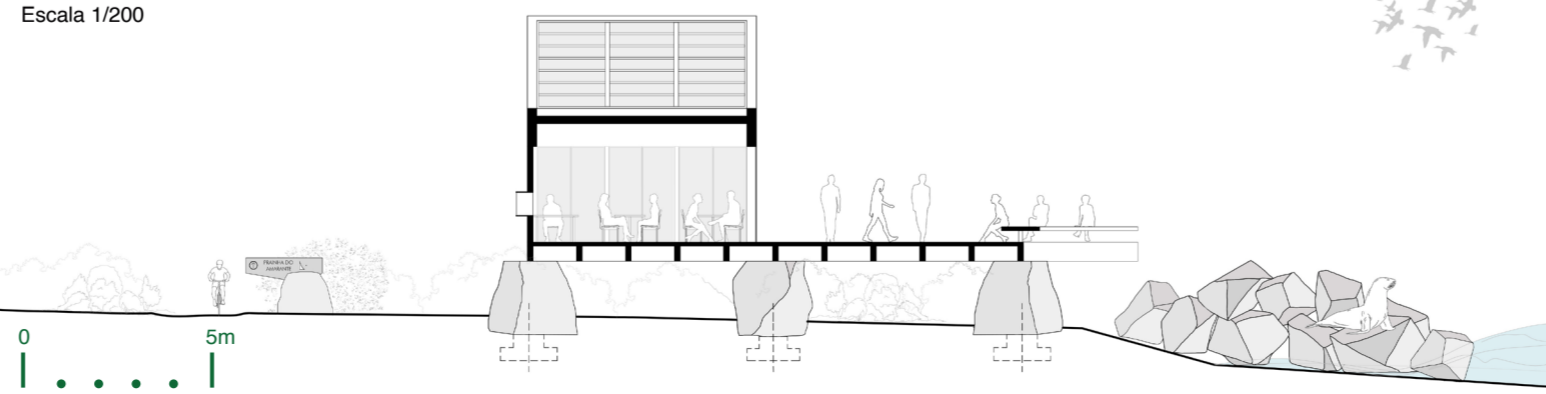
O que se faz necessário é consolidar essa vocação através da ressignificação deste território utilizando o melhor do capital humano ali existente, especialmente a atividade das vagonetas e o conhecimento da população local já envolvida e comprometida com esse capital cultural imaterial.

A BARRA DE RIO GRANDE sedia o único porto gaúcho aberto para o mar e o mais meridional do país. Sua história envolve fatos decisivos para a formação do Estado. Um deles foi a construção dos molhes, uma infraestrutura idealizada ainda durante o Brasil Império e executado na República Velha pelos presidentes Rodrigues Alves e Afonso Pena, entre 1911 e 1919. São dois braços de pedra gigantescos, centenários, que juntos viabilizam a fixação do canal de acesso que demarca a entrada e saída dos navios. Desde a sua implantação, abrigaram um meio de transporte de cargas por meio de trilhos que após a finalização das obras deram lugar às vagonetas.

Movidas a vela, e controladas diretamente pela força física dos vagoneteiros, proporcionam um atrativo único. O colorido das velas das vagonetas e o seu vai-e-vem sobre os trilhos do molhe oeste são a origem e o sentido deste ecoparque turístico.

### DECK PRINCIPAL

Corte Transversal Deck & Restaurante  
Escala 1/200



### A SUTIL INSERÇÃO DAS PEÇAS NO TERRITÓRIO

O ECOPARQUE JÁ EXISTE, o que se faz necessário é supri-lo com equipamentos mínimos que permitam o seu uso adequado e constante, associados as potencialidades latentes desse território. A setorização já definida pelo edital reforça corretamente o obvio. Uma solicitação atenta que permite tanto vislumbrar facilmente os setores do ecoparque como identificar as suas necessidades e fragilidades.

O ACESSO NORTE, permite a conexão da Av. Alm. Maximiano ao estacionamento. A área de acesso ao PASSEIO DE VAGONETA, se integra permitindo melhorar significativamente essa experiência turística única. Além disso o pequeno PAVILHÃO DE APOIO proposto oferece infraestrutura tanto para turista como para os Vagoneteiros (instalação sanitárias, copa/cozinha, depósitos e bilheteria).

No ACESSO SUL temos o DECK PRINCIPAL que se organiza em várias estâncias, a começar pela Praça dos Food Trucks. Paralelo ao Canal dos Molhes e muito próximo à água, a parte mais elevada do deck, em média a 3m do nível do solo, funciona como área de estar e contemplação associado as opções de gastronomia e serviços que se apresentam em sequência por este passeio público. No final do Deck Principal se encontra o MIRANTE que possui um patamar intermediário acessível e um ponto de observação 12 m acima do nível do Deck Principal.

01- Zoneamento & Proteção Ambiental

02- Passarelas Suspensas, Pier & Atracadouro

03- Rotas de Trilhas de Pedestres & Ciclovias

04- Decks Elevados, Edifícios de Apoio & Estacionamentos



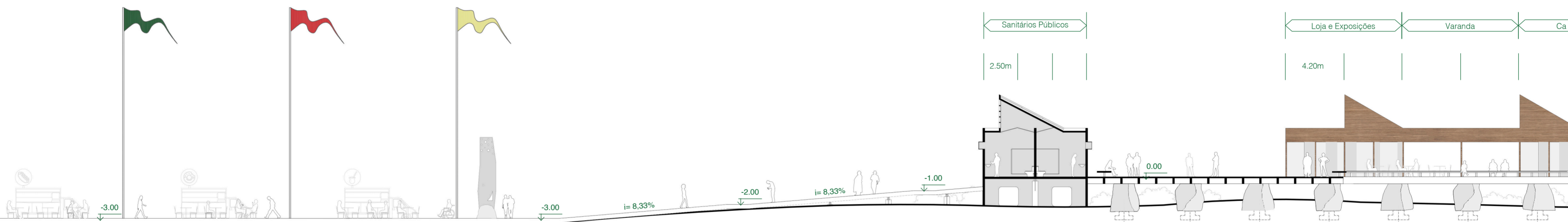
01. Acesso definido e sinalizado | Qualificação passeio de vagonetas; 02. Estacionamento | Alça para embarque e desembarque ônibus | sanitários | guarderia. 03. Decks para contemplação e educação ambiental; 04. Conexão e qualificação do atracadouro existente; 05. Deck | área gastronômica | mirante | área para food trucks; 06. Acesso de serviço para deck e conexão com as vagonetas. 07. Habitat Nicho da Espécie Neohelice granulata 08. Área destinada a Estruturas de Baixo Impacto 09. Ecótono





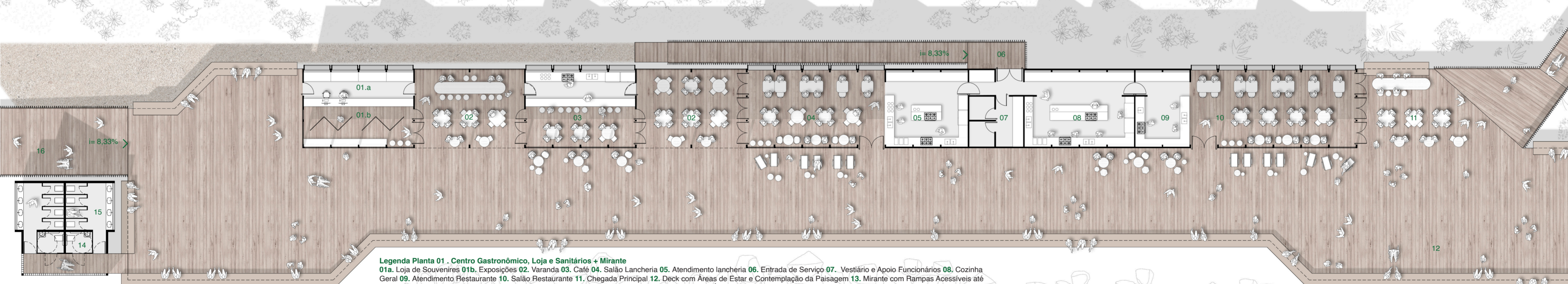
**DECK PRINCIPAL**  
Corte 02 . Transversal Deck e Elevação Edificações . Escala 1/200

0 5 10m



**CENTRO GASTRONÔMICO, LOJA E SANITÁRIOS**  
Planta 01 . Deck . Escala 1/200

0 5 10m

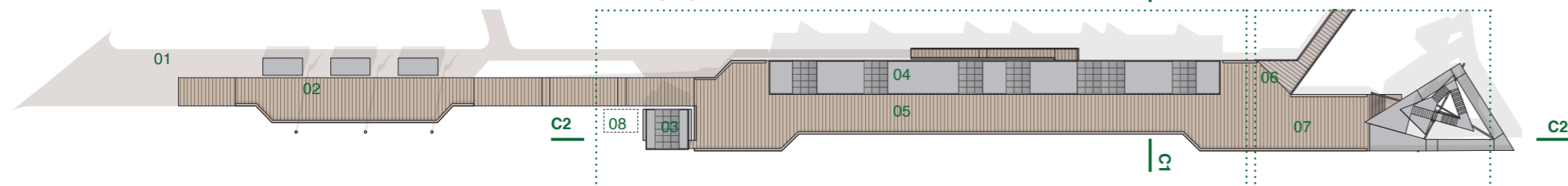


**Legenda Planta 01 . Centro Gastronômico, Loja e Sanitários + Mirante**  
01a. Loja de Souvenirs 01b. Exposições 02. Varanda 03. Café 04. Salão Lancheria 05. Atendimento lancheria 06. Entrada de Serviço 07. Vestiário e Apoio Funcionários 08. Cozinha Geral 09. Atendimento Restaurante 10. Salão Restaurante 11. Chegada Principal 12. Deck com Áreas de Estar e Contemplação da Paisagem 13. Mirante com Rampas Acessíveis até patamar intermediário e Escadas 14. Sanitários Acessíveis 15. Sanitários Convencionais 16. Acesso Área Food Trucks

**DECK PRINCIPAL PARALELO À ORLA**  
Planta 02 . Cobertura . Escala 1/1000

Ver Ampliação Acima

Ver Fl. 3/4



**Legenda Planta 02 . Deck Principal Paralelo à Orla**  
01. Acesso de serviço para Deck e Conexão com as Vagonetas 02. Espaço para Food Trucks 03. Sanitários 04. Centro Gastronômico e Loja de Souvenirs + Exposições 05. Deck Principal 06. Chegada da passarela entre Estacionamento e Deck 07. Mirante 08. Fossa Séptica

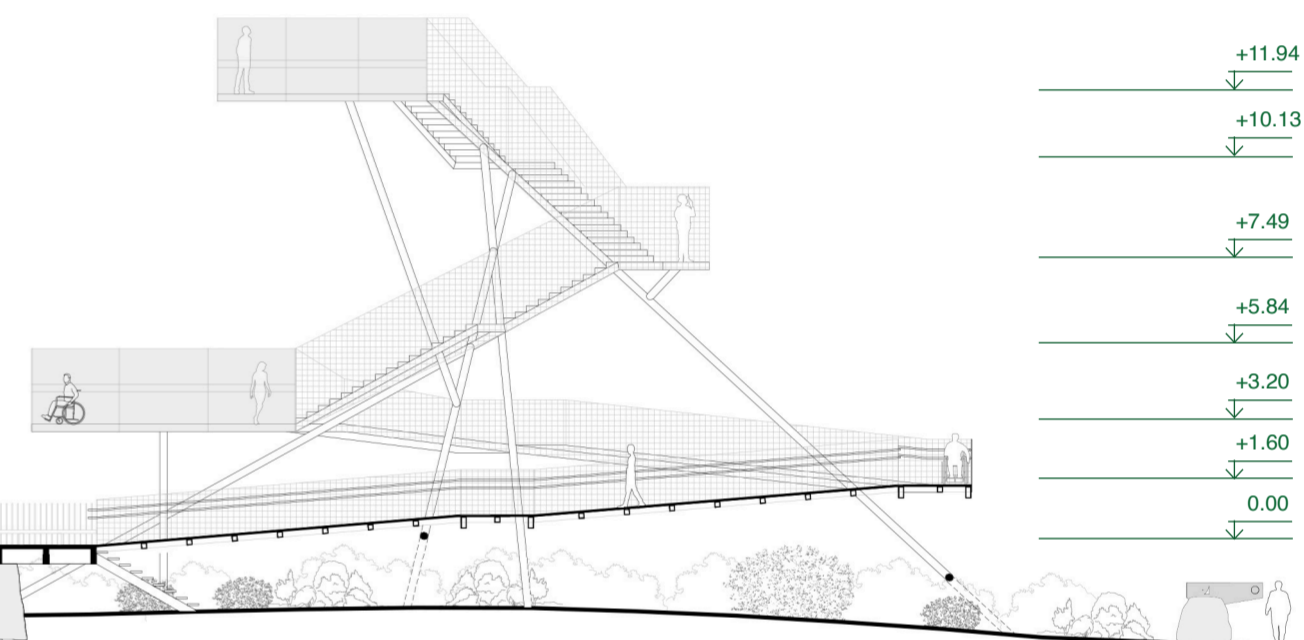
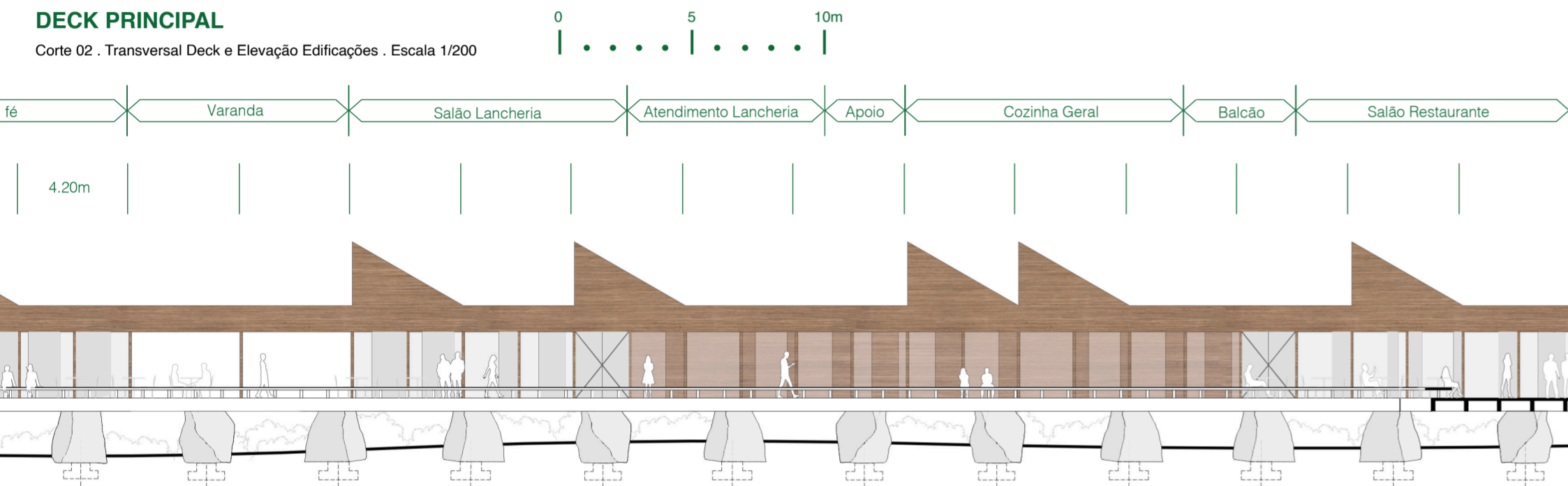
Nossa proposta considera a construção do DECK PRINCIPAL em madeira, apoiada sobre pedras de granito, se possível a serem extraídas da Pedreira em Capão do Leão, aquela que serviu para as construções dos molhes, ou de outras da mesma região.

Sobre o deck, as edificações serão também em madeiras, construídas em sistema "wood-frame". Apesar da linguagem contemporânea a estratégia é por um lado mimetizar a base em pedra exposta pela altura necessária ao deck, com o paredão de pedra que adentra o Ecoparque, e por outro prestar uma singela homenagem aos colonos europeus e suas construções da primeira fase, no final do Séc. XIX, construídas em madeiras sobre base/fundação de pedra.



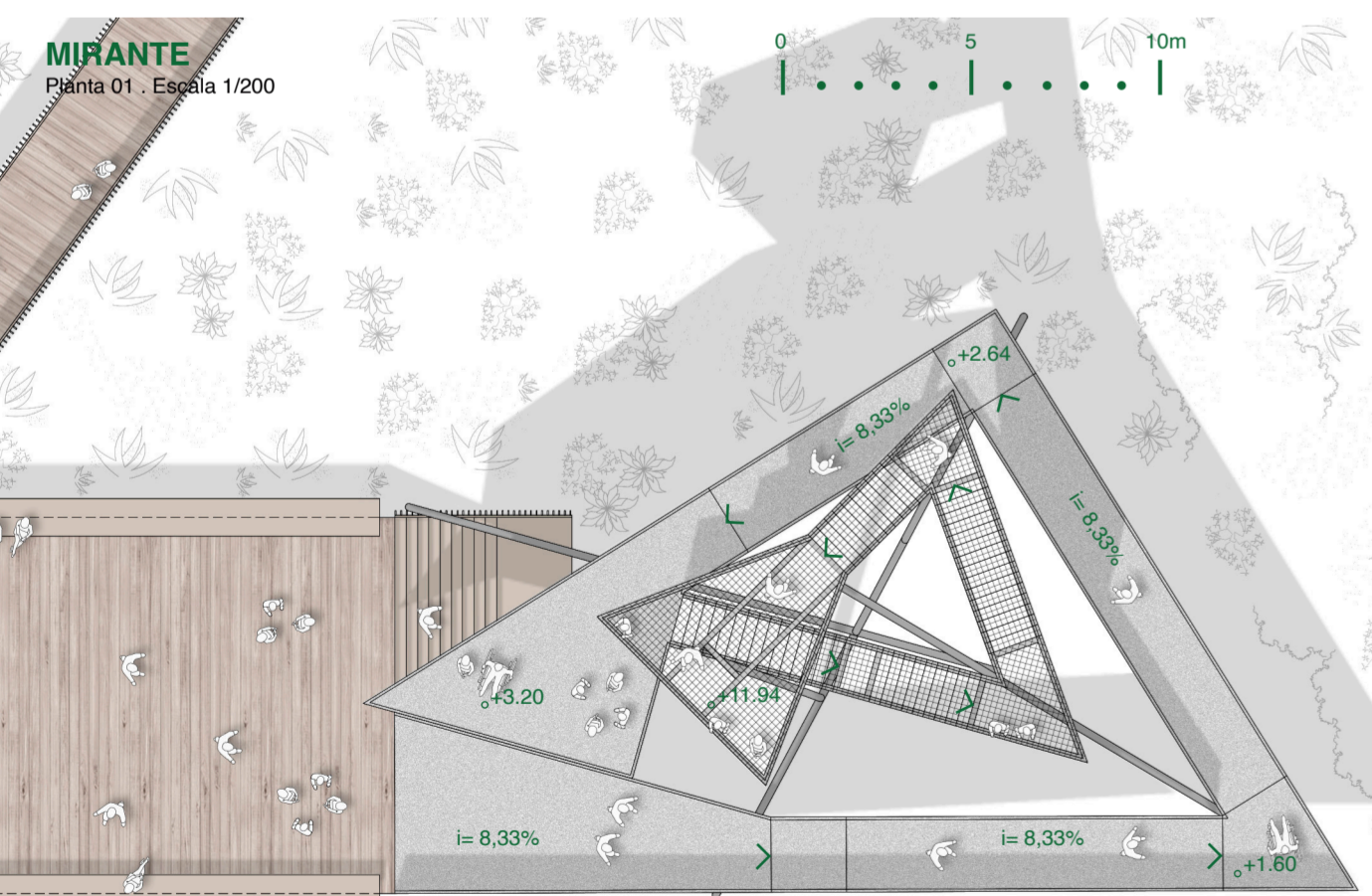
### DECK PRINCIPAL

Corte 02 . Transversal Deck e Elevação Edificações . Escala 1/200

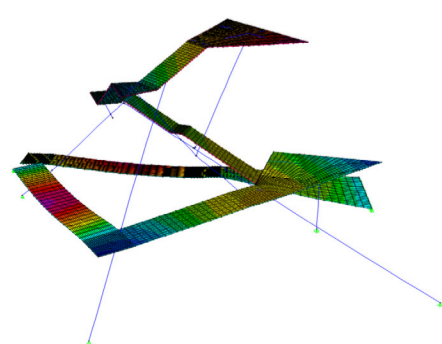


### MIRANTE

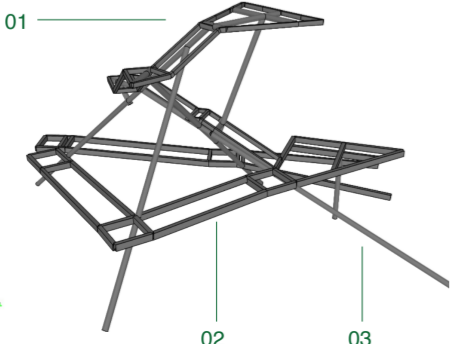
Planta 01 . Escala 1/200



### Diagrama 01



### Diagrama 02



**Diagrama 01.** Deformação da estrutura do mirante, demonstrando sua estabilidade;

**Diagrama 02.** Modelo extrudado das vigas e escoras da estrutura tridimensional do Mirante

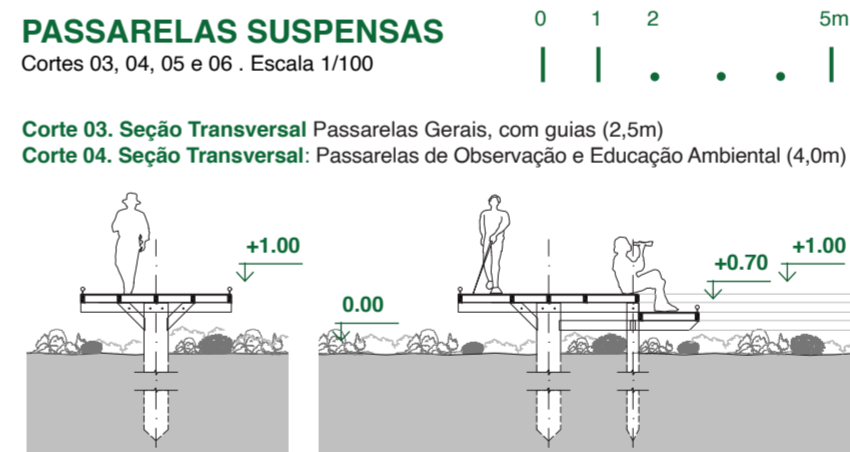
- 01. Vigas Escadas**  
Tubo retangular 16x25cm
- 02. Vigas Rampas**  
Tubo retangular 23x36cm
- 03. Escoras Fundação**  
Tubo circular diâmetro 32cm



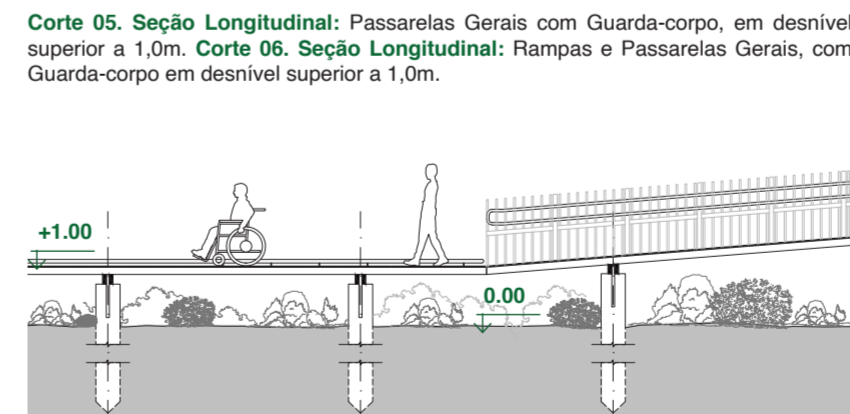
A estrutura do mirante é um arranjo tridimensional de escoras que se encontram pontualmente ao longo da altura, podendo assim serem articuladas na fundação – já que se apoiam mutuamente. São peças de seção tubular circular em aço galvanizado e pintado; a seção escolhida é ideal para sofrer compressão e torção, esforços predominantes no arranjo. Como estão inclinadas em diferentes direções no espaço, a estabilidade desta estrutura é garantida para vetores de força lateral em qualquer direção e sentido. A partir deste arranjo partem vigas engastadas – de seção I em aço galvanizado e pintado – que sustentam passarelas, escadas e plataformas em diferentes níveis ao longo da altura. A rigidez do aço possibilita pequenas deformações dos planos, garantindo a funcionalidade da composição.

### PASSARELAS SUSPENSAS

Cortes 03, 04, 05 e 06 . Escala 1/100



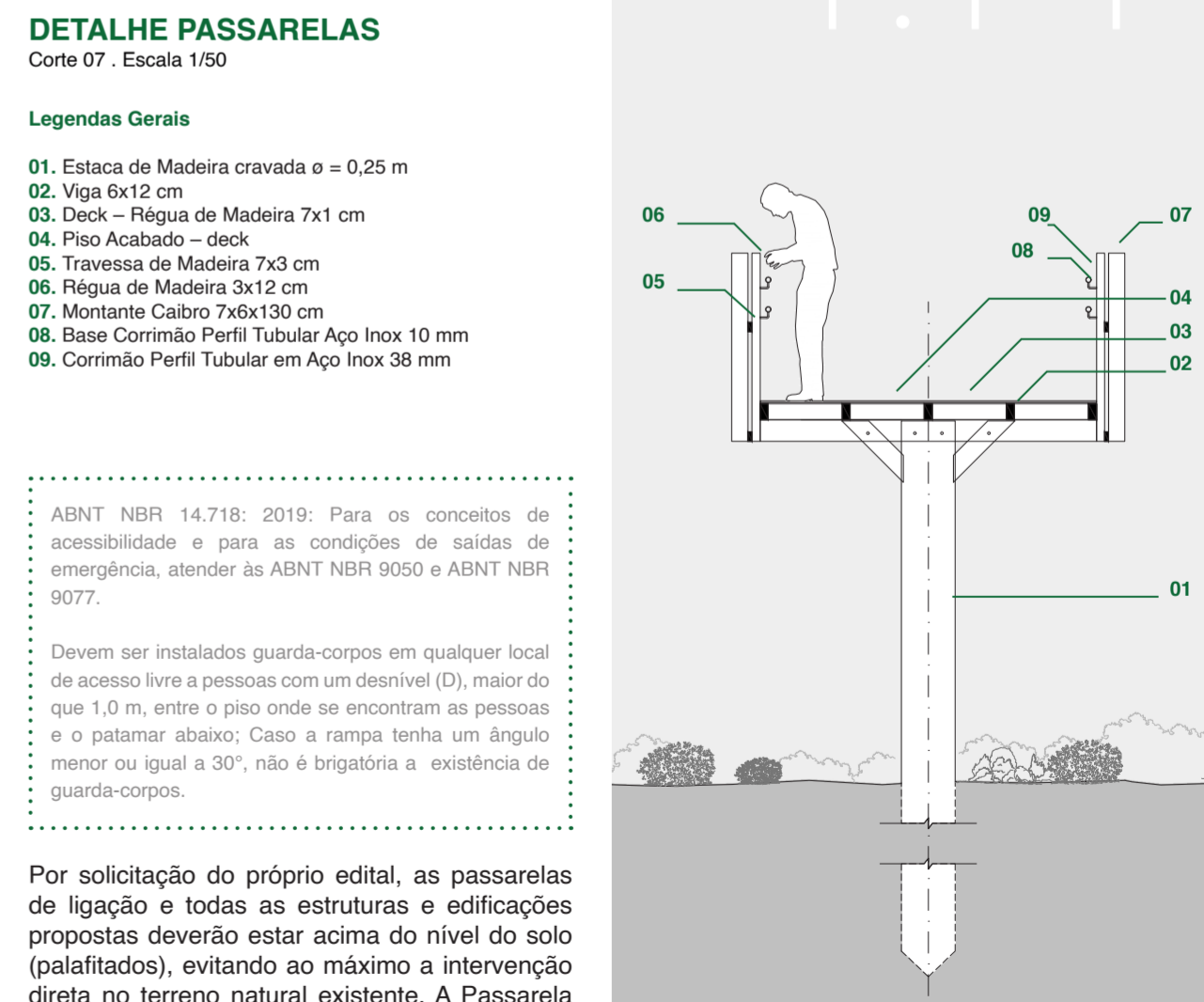
**Corte 03. Seção Transversal** Passarelas Gerais, com guias (2,5m)  
**Corte 04. Seção Transversal:** Passarelas de Observação e Educação Ambiental (4,0m)



**Corte 05. Seção Longitudinal:** Passarelas Gerais com Guarda-corpo, em desnível superior a 1,0m. **Corte 06. Seção Longitudinal:** Rampas e Passarelas Gerais, com Guarda-corpo em desnível superior a 1,0m.

### DETALHE PASSARELAS

Corte 07 . Escala 1/50



#### Legendas Gerais

- 01. Estaca de Madeira cravada  $\phi = 0,25$  m
- 02. Viga 6x12 cm
- 03. Deck – Rêgua de Madeira 7x1 cm
- 04. Piso Acabado – deck
- 05. Travessa de Madeira 7x3 cm
- 06. Rêgua de Madeira 3x12 cm
- 07. Montante Caibro 7x6x130 cm
- 08. Base Corrimão Perfil Tubular Aço Inox 10 mm
- 09. Corrimão Perfil Tubular em Aço Inox 38 mm

ABNT NBR 14.718: 2019: Para os conceitos de acessibilidade e para as condições de saídas de emergência, atender às ABNT NBR 9050 e ABNT NBR 9077.

Devem ser instalados guarda-corpos em qualquer local de acesso livre a pessoas com um desnível (D), maior do que 1,0 m, entre o piso onde se encontram as pessoas e o patamar abaixo; Caso a rampa tenha um ângulo menor ou igual a 30°, não é obrigatória a existência de guarda-corpos.

Por solicitação do próprio edital, as passarelas de ligação e todas as estruturas e edificações propostas deverão estar acima do nível do solo (palafitados), evitando ao máximo a intervenção direta no terreno natural existente. A Passarela suspensa de ligação entre o estacionamento e o deck principal, assim com as outras, terá 2,5m de largura e estarão elevadas a 1m de altura do solo. Apenas o circuito circular ter a largura de 4,00m, já incluindo o rebaixo que servirá de assento para o descanso e a observação demorada da paisagem.



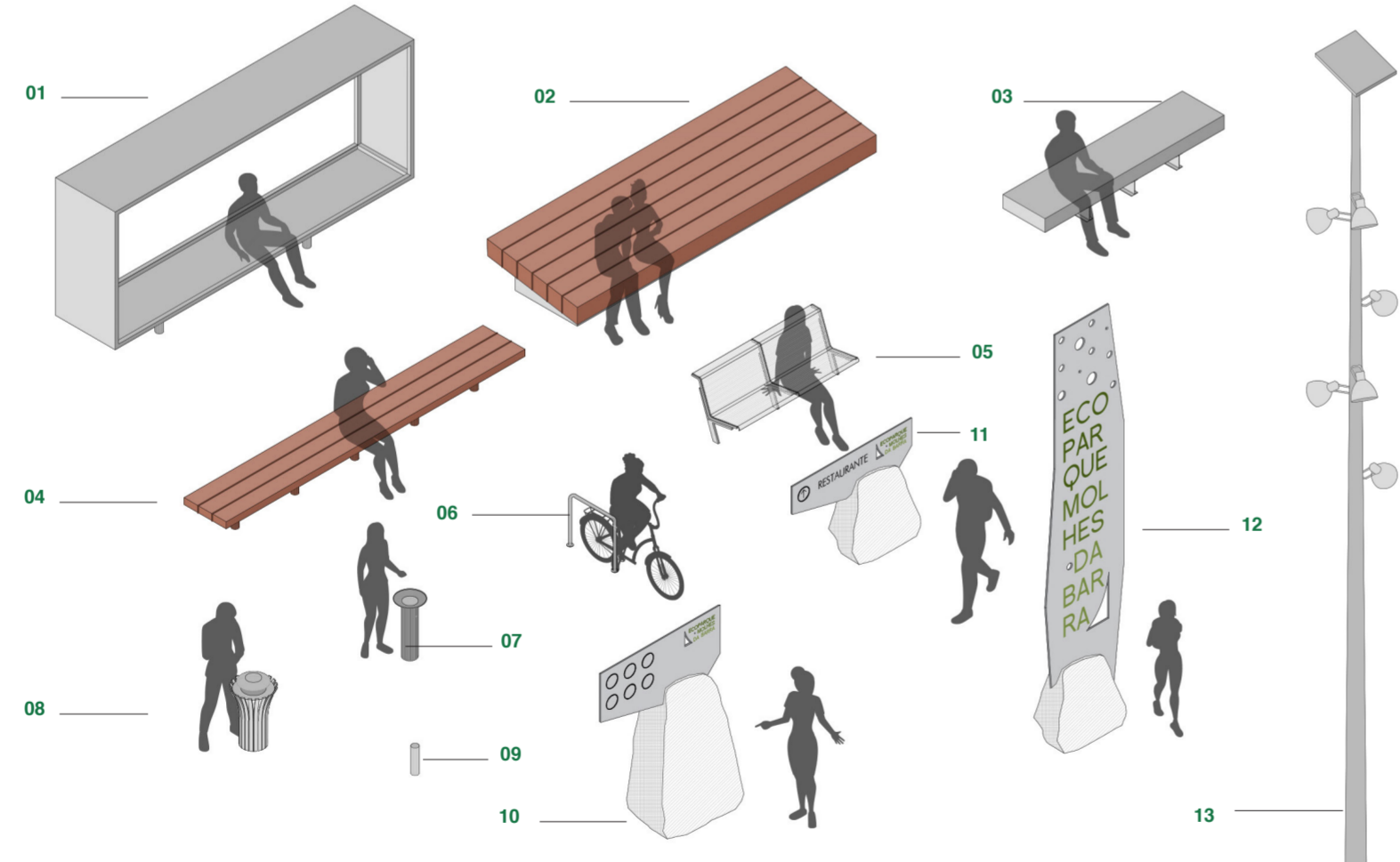
**EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL URBANÍSTICO E MOBILIÁRIO**

A família de mobiliários e instalações de comunicação visual propostas foram desenvolvidas a partir da premissa básica da durabilidade, estabilidade e resistência aos ventos e a maresia.

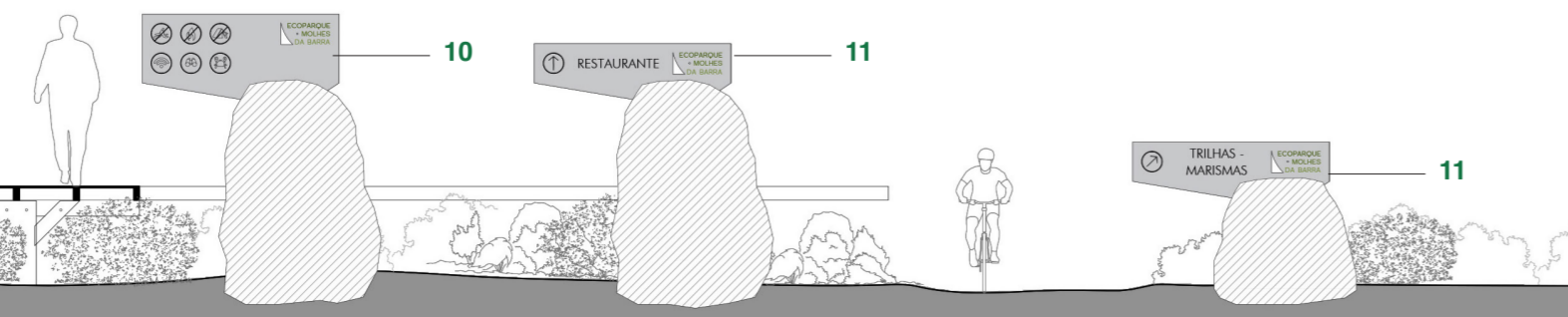
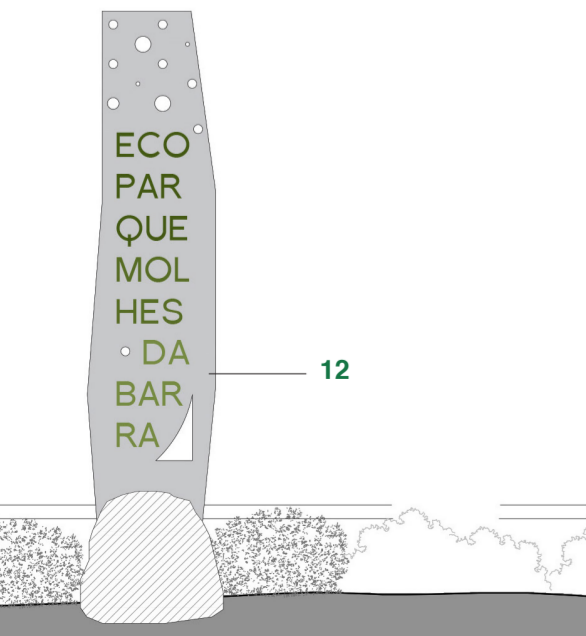
O que vale destacar foi a escolha feita pela pedra de granito como elemento da base da sinalização. Essas pedras dialogam tanto com as pedras do molhe que adentram ao parque como com as novas pedras que serão usadas de base/fundação do Deck Principal.

As escolhas das dimensões estão relacionadas diretamente a condição natural onde serão implantadas e a escala necessária para a sua visualização dentro da área do Ecoparque.

Optamos por implantar um PIÉR FLUTUANTE para a conexão necessária a ser feita com o ATRACADOURO existente. Por ser pré-fabricado a sua implantação é rápida e seu uso apresenta o menor impacto ambiental possível. Por ser flutuante o seu posicionamento se dará diretamente sobre a água ao lado do que sobrou do antigo pier.



01. banco-moldura de paisagem em chapa metálica 02. deitador em estrutura metálica e madeira 03. banco modular em chapa metálica sem encosto 04. banco linear em madeira 05. banco modular em chapa metálica com encosto 06. paraciclos tubular em aço galvanizado 07. bebedouro em aço 08. lixeira fechada em aço 09. balizador em concreto 10. placa de regulamentação em chapa metálica serigrafada 11. placa de indicação em chapa metálica serigrafada 12. placa de sinalização principal em chapa metálica serigrafada 13. poste de iluminação em aço galvanizado com placa fotovoltaica.



**PAISAGISMO E ESTRATÉGIAS DE MANEJO PARA O ECOPARQUE**

Regeneração natural com manejo pontual

A partir do entendimento do orçamento exíguo e do desafio proposto estabelecido pelo edital para a implantação do Ecoparque Turístico Molhes da Barra, consideramos a estratégia de recuperação mais adequada a que considere uma REGENERAÇÃO NATURAL COM MANEJO PONTUAL DESTE TERRITÓRIO. Consistiria basicamente em estimular os processos naturais atuarem livremente. Este bioma, de restinga, e este espaço geográfico em particular revela características específicas e um sistema consolidado. Apresenta também razoável densidade e diversidade de plantas nativas regenerantes, incluindo rebrotas, devido principalmente à proximidade com remanescentes de vegetação nativa e ao solo pouco compactado. Também pudemos preliminarmente observar baixa presença de espécies invasoras.

Ações Estratégicas: Parece razoável, neste momento, ainda ser possível considerar o potencial de regeneração do local como sendo ALTO. A tomada de algumas medidas permitirá o retorno pleno da vegetação natural em um prazo médio.

- [1] Organizar o Parque em zonas claras e bem definidas: A - Zona de Conservação; B - Zona de Recuperação e C - Zona de Uso Extensivo
- [2] Isolamento das áreas sensíveis (A - Zona de Conservação) por meio de cercamento e do aproveitamento das trilhas existentes como aceiros que ajudariam a compor os perímetros a serem isolados; Objetivo: Conservar a paisagem natural, a biodiversidade e o meio físico, possibilitando atividades de pesquisa científica e educação ambiental, com mínimo impacto sobre os atributos ambientais da Unidade de Conservação.
- [3] Criação de um viveiro junto ao setor do estacionamento;
- [4] Restauração da área com vegetação nativa típica de restinga. Se trata de um processo economicamente viável e sustentável, pois serão coletadas sementes dos remanescentes de vegetação do local, bem como a produção de mudas que também será realizada in loco.



Feijão da praia <i>Canavalia rosea</i>	Capotiraguá <i>Bioturaron portulacoides</i>	Capim da praia <i>Spartina Ciliata</i>	Capim das dunas <i>Panicum racemosum</i>	Pérola do Atlântico <i>Sophora tomentosa</i>	Mandacará da praia <i>Cereus fernambucensis</i>	Rabo de bugiu <i>Dalbergia Escatophyllum</i>	Clusia <i>Clusia fluminensis</i>
---	--	---	---	---	--	---	-------------------------------------

CONCURSO **Iconicidades** Rio Grande 4/4